

Economia Internacional

As bolsas europeias e norte-americanas estiveram voláteis esta semana devido principalmente a expectativas em relação à nova ronda de negociações comerciais entre os EUA e a China, que começaram de forma oficial esta quinta-feira em Washington, e ao desfecho do Brexit.

O início da semana foi marcado por notícias que apontavam para restrições impostas pelos EUA ao fluxo de capitais para a China e à acusação dos EUA a oito empresas tecnológicas chinesas que alegadamente estariam implicadas em violações dos direitos humanos contra minorias muçulmanas na província de Xinjiang na China. As autoridades chinesas, por sua vez, garantiram que o país iria "salvaguardar os seus interesses" e "contra-atacar".

No processo do Brexit, surgiram notícias que um acordo entre o Reino Unido e a União Europeia era cada vez mais improvável e que Boris Johnson, primeiro ministro britânico, estaria a insistir com os estados membros da UE para recusarem um novo adiamento do Brexit. A reacção dos mercados a estes acontecimentos foi negativa, tendo o S&P 500 e o MSCI EMU caído 1,6% e 1,2%, respectivamente, na terça-feira.

Na véspera do início das negociações oficiais entre os EUA e a China, o Financial Times noticiou que a China se ofereceu para aumentar em USD 3,25 mil milhões a aquisição de produtos agrícolas aos EUA, revelando abertura para o estabelecimento de um acordo comercial e diminuindo os receios dos investidores. Na quinta-feira Donald Trump, presidente dos EUA, confirmou que vai reunir com o vice-primeiro-ministro chinês, Liu He, esta sexta-feira depois de várias notícias referirem que as reuniões de nível técnico não geraram progressos nas negociações entre os dois países, o que foi bem-recebido pelos mercados e os ganhos do dia anterior foram reforçados. Esta semana o ambiente das negociações entre os dois países também já tinha sido aliviado com as declarações de Larry Kudlow, conselheiro da Casa Branca, que afirmou que os EUA não pretendem excluir da bolsa americana empresas chinesas e com os responsáveis chineses a admitirem que os pontos das negociações que precisavam de ser discutidos já tinham sido reduzidos de forma considerável.

Esta semana nos EUA também se gerou a expectativa que a Fed pode anunciar outra descida dos juros ainda este mês, o que seria sustentado pela baixa inflação dos preços no produtor e pelos diversos indicadores que apontam para um abrandamento económico. O presidente da

Fed, Jerome Powell, garantiu na terça-feira que o banco central "actuará de forma apropriada para apoiar um crescimento continuado, um mercado de trabalho mais forte e uma inflação em torno do objectivo de 2%".

No processo do Brexit, os primeiros-ministros britânico e irlandês, Boris Johnson e Leo Varadkar consideraram, após um encontro na quinta-feira, que existe um "caminho para um possível acordo". De acordo com o comunicado, emitido pelo gabinete do primeiro-ministro britânico, a "discussão concentrou-se nos desafios dos (controles) aduaneiros e consentimento (político). Também discutiram o potencial para fortalecer as relações bilaterais, inclusive na Irlanda do Norte". Boris Johnson também referiu que uma saída ordeira da UE seria o cenário mais desejável para todos os envolvidos. Neste cenário optimista em relação a uma saída com acordo, a libra acabou a semana a valorizar 2,9% face ao dólar norte-americano (porém note-se que o dólar registou uma depreciação pela segunda semana consecutiva dados o maior optimismo face às negociações comerciais).

Mercado das Commodities

Depois de na semana passada a cotação do Brent ter registado uma queda superior a 5% em resposta aos indicadores que apontam para um abrandamento da economia mundial e à rápida recuperação da Arábia Saudita aos ataques que condicionaram fortemente a sua capacidade de produção, esta semana a matéria prima acabou a semana a valorizar 3,10%. Esta valorização ao longo da semana deveu-se ao optimismo que as negociações comerciais entre Estados Unidos e China estão a causar aos investidores e também à garantia da OPEP que iria fazer "tudo o que fosse preciso" para evitar que o valor do petróleo voltasse a afundar, porém a maior variação ocorreu hoje, sexta-feira, devido a um ataque a um petroleiro iraniano na costa de Jiddah, no Mar Vermelho, causando um derramamento. O Brent situava-se em 60,18 USD/barril às 16:30 de Luanda.

No sentido contrário, a perspectiva de um acordo comercial entre a China e os Estados Unidos diminui a procura por activos considerados seguros e o ouro registou uma perda semanal de 1,6%.

Economia Nacional

A produção petrolífera angolana aumentou 24 mil barris por dia em Setembro, atingindo 1,41 milhões diários, de acordo com o relatório mensal da OPEP.

O Banco Mundial publicou no seu relatório "Africa's Pulse" as novas perspectivas de crescimento económico para África. A instituição prevê um crescimento económico para Angola de 0,7% para 2019, uma revisão em baixa face ao relatório de Abril que previa 1%. Para 2020 e 2021, o banco projecta um crescimento da economia angolana em 2,2% e 2,7%, respectivamente, sendo que

estes resultam de novo investimento que impulsionará o sector petrolífero.

O World Economic Forum publicou o seu relatório de competitividade, no qual Angola subiu uma posição, porém mantém-se como um país pouco competitivo, ocupando o 136º em 141. O único dos 12 pilares que compõem o indicador em que Angola ficou acima das primeiras 120 posições foi o tamanho do seu mercado ("market size"), situando-se no sexagésimo nono lugar.

O BNA divulgou os dados das contas monetárias de Agosto 2019. A base monetária em moeda nacional, variável operacional da política monetária, apresentou uma expansão de 16,47% resultado dos gastos do governo financiados por crédito do BNA (reflectido na expansão de 20,59% da rubrica "crédito à administração central líquido em moeda nacional"), do retorno das operações de mercado aberto (reflectido na queda de 43,14% da rubrica "outros passivos face à outras sociedades de depósitos"), apesar da contracção do crédito concedido pelo BNA aos bancos comerciais (reflectido na queda de 11,30% da rubrica "crédito a outras sociedades de depósitos em moeda nacional"). A expansão da base monetária levou ao aumento das notas e moedas em circulação (3,63%), reservas obrigatórias (6,98%) e reservas livres (69,59%). O agregado monetário M2 em moeda nacional, variável intermédia da política monetária, registou uma variação de 3,89% resultado dos gastos do governo financiados por crédito do BNA e ainda o aumento do crédito ao sector privado em moeda nacional (1%). A expansão monetária levou ao aumento das notas e moedas em poder do público (5,42%), depósitos à ordem (4,77%) e depósitos a prazo (2,09%). As reservas internacionais líquidas situavam-se em USD 10 807 milhões no mês de Agosto.

Ao longo da semana registaram-se vários leilões de divisas, USD 218 milhões para liquidação de cartas de crédito, todas as finalidades e diversos sectores e ainda EUR 2 milhões para órgãos auxiliares do presidente da república. A taxa de câmbio face ao dólar norte-americano depreciou 5,11% na semana, situando-se em 405,364 USD/AOA.

A LUIBOR *overnight* apresentou uma trajectória crescente, tendo aumentado para 14,87% na sexta-feira, partindo de 14,71% na semana anterior.

O Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos de Angola abriu na segunda-feira (dia 7) o concurso público internacional para atribuir direitos de prospecção e exploração de minas de diamantes, ferro e fosfatos, nas províncias das Lundas, Cuanza Norte, Cabinda e Zaire.

O Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) disponibilizou, na sua página oficial, os relatórios e contas de 2018 de 55 empresas públicas, incluindo a Endiama, Sonangol, Angola Telecom, TAAG e ENDE.

Perspectivas para a próxima semana

Quanto aos dados divulgados, estaremos atentos à informação estatística relativa à balança comercial da China sendo que é esperada uma redução tanto do crescimento das importações como das exportações. Paralelamente, teremos os resultados referentes à inflação e ao crescimento do PIB no terceiro trimestre sendo que é aguardada uma nova redução do crescimento (6,2% no segundo trimestre).

Para a Zona Euro esperamos também a divulgação dos dados da balança comercial e inflação. Para a inflação esperamos uma diminuição, cada vez mais longe do objectivo de 2% do BCE.

Para Angola aguardamos a divulgação dos dados da inflação de Setembro. Note-se que em Agosto esta situou-se em 17,5%, perto do objectivo de 18% (antes de 15%). Adicionalmente, é prevista a divulgação do crescimento do PIB pelo INE. Dada a evolução do indicador de actividade económica (IAE) produzido pelo BNA e publicado no Boletim Económico Mensal, acreditamos que irá registar-se uma contracção do PIB no segundo trimestre de 2019.

Em Moçambique irão ocorrer eleições no dia 15.

Na próxima semana também decorrerá o encontro anual de Outubro entre o Banco Mundial e o FMI. É esperado que as negociações em torno da 19ª renovação da Associação de Desenvolvimento Internacional, (IDA19), o instrumento para os países de baixo rendimento do Banco Mundial, continuem. A cada 3 anos assiste-se à renovação dos recursos e das políticas do instrumento. A renovação vai ser concluída em Dezembro e refere-se ao período 2021-2023.

ESPAÇO ANGOLA

	11/10/2019		Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Mín.		
Brent (USD/barril)	60,18	↑	3,10%	↑	11,86%	↑	33,37%	74,57	54,91
Ramas angolanas (USD/barril)	59,69	↑	2,14%	↑	12,11%	↑	34,03%	73,84	52,89
EURUSD	1,10	↑	0,73%	↓	-3,53%	↑	4,77%	1,15	1,09
EURAOA	441,19	↓	-6,46%	↓	-19,99%	↓	-20,96%	441,19	352,14
USDAOA	405,64	↓	-5,11%	↓	-23,92%	↓	-25,53%	405,64	308,61
ZARAOA	26,34	↓	-5,10%	↓	-18,58%	↓	-21,39%	26,34	21,45
Vendas de divisas (USD milhões)	222,36	↑	230,85%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
LIUBOR ON (%)	14,87	↑	1,09%	↓	-11,22%	↑	12,64%	16,75	13,50
Eurobonds 2025 (%)	7,28	↑	0,13	↓	1,02	↑	0,01	8,38	6,13
Eurobonds 2028 (%)	7,88	↓	0,03	↓	2,11	↓	1,30	10,05	6,88
Eurobonds 2048 (%)	9,00	↓	0,02	↓	0,00	↑	0,93	9,10	6,91

CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 7 de outubro de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência	Previsão
Alemanha	Encomendas - Indústria (t.v.m.)	Agosto	-0,6%	-0,3%	-2,1%	↑	
Uganda	Decisão sobre a taxa de juro de referência		9,0%		10,0%	↓	
África do Sul	Reservas de moeda estrangeira (USD mil milhões)	Setembro	54,86		49,95	↑	
Terça-feira, 8 de outubro de 2019							
China	Calxin PM Serviços	Setembro	51,3	52,9	52,1	↓	
Alemanha	Produção Industrial (t.v.m.)	Agosto	0,3%	-0,1%	-0,4%	↑	
Quarta-feira, 9 de outubro de 2019							
EUA	EIA Variação stock de petróleo (milhões de barris)	04/Out	2,927	1,413	3,1	↓	
Moçambique	Inflação (t.v.h.)	Setembro	2,01%		2,02%	↓	
África do Sul	SACCI Confiança Empresarial	Setembro	92,4		89,1	↑	
Quinta-feira, 10 de outubro de 2019							
Alemanha	Exportações (t.v.m.)	Agosto	-1,8%	-1,0%	0,8%	↓	
Alemanha	Importações (t.v.m.)	Agosto	0,5%	-0,2%	-2,4%	↑	
França	Produção Industrial (t.v.m.)	Agosto	-0,9%	0,3%	0,3%	↓	
Reino Unido	Produção Industrial (t.v.h.)	Agosto	-1,8%	-0,9%	-1,1%	↓	
Reino Unido	PIB (t.v.h.)	Agosto	1,1%	0,9%	1,3%	↓	
EUA	Núcleo da Inflação (t.v.h.)	Setembro	2,4%	2,4%	2,4%	→	
EUA	Inflação (t.v.h.)	Setembro	1,7%	1,8%	1,7%	→	
EUA	Taxa de Juro na Emissão Títulos Dívida Pública 30 anos		2,17%		2,27%	↓	
EUA	Começo das reuniões comerciais entre os EUA e a China						
África do Sul	Produção de Ouro (t.v.h.)	Agosto	-5,4%		-13,4%	↑	
África do Sul	Produção Manufactureira (t.v.h.)	Agosto	-1,8%	-2,4%	-0,7%	↓	
Sexta-feira, 11 de outubro de 2019							
Alemanha	Inflação (t.v.h.) - final	Setembro	1,2%	1,2%	1,4%	↓	

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e referem-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo a 11 de Outubro de 2019, 16:30 (GMT+1)

Relatório divulgado a 14 de Outubro de 2019, 10:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequencial, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao